

Festa do Halloween no C.E. do Campo Alvorada da Infância

NRE Apucarana

Postado em: 01/11/2016

Toda tradição que faça parte da cultura de um povo deve ser observada com muito respeito e, principalmente, como fonte de conhecimento ser transmitida aos educandos que estão em processo de desenvolvimento.

Toda tradição que faça parte da cultura de um povo deve ser observada com muito respeito e, principalmente, como fonte de conhecimento a ser transmitido aos educandos que estão em processo de desenvolvimento. Por este motivo, o Colégio Estadual do Campo Alvorada da Infância, do município de Kaloré, organizou por meio da disciplina de Língua Estrangeira Moderna a festa do Halloween, no intuito de trabalhar minuciosamente os conteúdos que envolvessem a dança, a música, as fantasias, as comidas, a prática da oralidade e da escrita inglesa.

Ao compartilhar conhecimentos sobre a comemoração, os estudantes interagiram, criaram e produziram fantasias e adereços nas aulas de língua inglesa, que permitiram com que integrassem a cultura brasileira à americana, a partir de costumes e tradições que evidenciam a diversidade cultural no mundo.

"O Halloween é uma tradição praticada há mais de três mil anos, iniciada pelos povos Celtas, e celebrado na noite de 31 de outubro. No entanto, o nome original da data, usado por esses povos, era "Samhain". A palavra "Halloween" foi adaptada ao longo do tempo, por conta do "Dia de todos os Santos", comemorado em 1º de novembro, que em inglês significa "All Hallows Eve", cuja abreviação se tornou Halloween", declarou a professora Margarete Constantino.

"Já a prática de se fantasiar nessa data se deu justamente pela crença que os celtas tinham neste dia especial. Esses povos afirmavam que na noite do dia 31 de outubro, o véu que cobre o mundo astral e a Terra deixava de existir exatamente à meia noite. Para se proteger de possíveis perigos, os celtas se cobriam com peles de bichos e máscaras de Deuses para não serem reconhecidos por espíritos ruins, já que neste momento eles teriam mais facilidade de fazer "travessuras" com os seres da Terra. Essa prática então começou a ser adotada e é perpetuada até hoje, por meio das fantasias usadas no dia de Halloween", afirmou a professora Cleonice Silva Santos.

A aluna Ana Lígia, do 8º ano, disse que gostou muito da festa de Halloween, "estava tudo bem enfeitado, tinha bastante comida, várias pessoas fantasiadas", por isso quer agradecer aos professores por terem organizado o evento e oportunizado que interagissem também com os alunos do C.E. Abraham Lincoln, que visitaram a festa.